

ISEG /Univ. Lisboa
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO

MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Manuel Pacheco Coelho

coelho@iseg.ulisboa.pt

Gab 516

MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Objetivos

- Fundamentar os critérios que devem estar subjacentes à exploração ótima dos recursos naturais e ambientais.
- Estabelecer tipologias de comportamentos representativos em diferentes mercados e quadros institucionais.
- Identificar as políticas que permitem prosseguir uma gestão eficiente /equitativa dos recursos
- Estudar a importância da relação Instituições/Desenvolvimento no quadro da Economia dos Recursos Naturais e Ambiente.
- Enquadrar as relações de cooperação na prossecução do Desenvolvimento Sustentável.

Linhas Programáticas

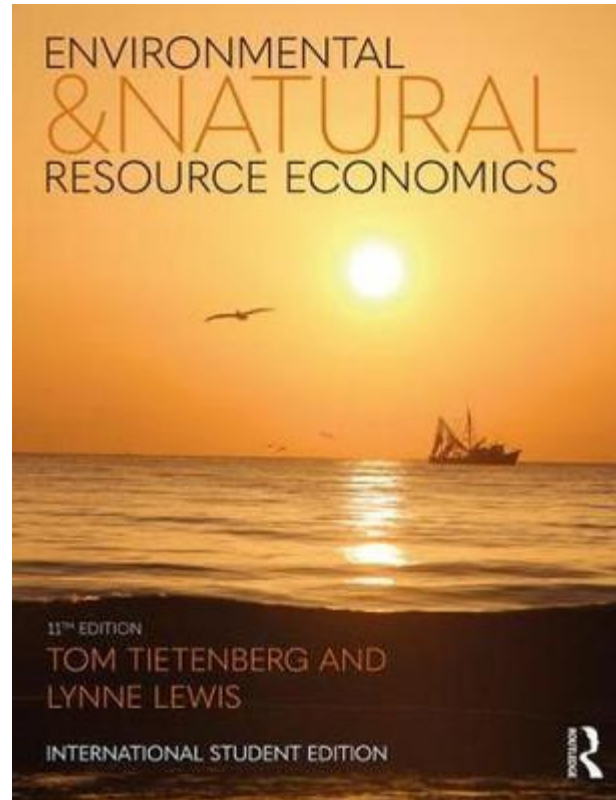
1. Introdução. Quadro Conceptual e Metodológico. Externalidades e Bens Públicos.
A “Anatomia do Mercado Falhado”. Soluções “Pigouvianas” e “Coasianas”
2. O Desenvolvimento Sustentável. Conceptualização e Medição. Sustentabilidade fraca e forte. Cooperação para o Desenvolvimento.
3. Gestão dos Bens Comuns. O quadro conceptual (Comuns, Anticomuns e Semicomuns).
A “Tragédia dos Comuns”. E. Ostrom e a “Co-Gestão”: Autoregulação e Cooperação. A emergência dos Anticomuns. Estudos de caso.
4. A Economia dos Recursos Naturais. Modelo Básico de Gestão de Um Recurso Natural Renovável. Dinamização e Controle Óptimo. A Regra de Hotelling e a Gestão de Recursos Naturais Não renováveis. Regulação.
5. Política Ambiental e de Gestão e Conservação dos Recursos Naturais. Metodologias de Valorização. Instrumentos de Comando e Controle e Instrumentos Económicos. Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental.
6. Socio-Economia das Alterações Climáticas. Evidência empírica do fenómeno. Políticas de Mitigação e de Adaptação e cooperação internacional. O Mercado de Emissões de CO₂.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- BURGEMMEIER, B. (2009), *Economia do Desenvolvimento Sustentável*, Instituto Piaget, Lisboa.
- FAUCHEUX, S. e NOEL, J. (1995), *Economia dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente*, Instituto Piaget.
- STERN (2007), *The Stern Review Report on the Economics of Global Climate Change*, [http://www.hm-treasury.gov.uk/Independent Reviews](http://www.hm-treasury.gov.uk/Independent_Reviews)
- TIETENBERG, T. & LEWIS, L. (2012), *Environmental and Natural Resource Economics*, 9th edition, Pearson Education, Inc., Addison Wesley
(2018), 11th edition Routledge
- PEARCE, D. e TURNER, R. (1990), *Economics of Natural Resources and the Environment*, Harvester Wheatsheaf

BIBLIOGRAFIA



Bibliografia Complementar

- AZQUETA, D. (2002), *Introducion a la Economia Ambiental*, Mc Graw-Hill.
- CLARK, C. (1990), *Mathematical Bioeconomics, The Optimal Management of Renewable Resources*, 2nd edition, Wiley-Interscience Publication, Jonh Wiley & Sons, Inc.
- CONRAD, J. (1999), *Resource Economics*, Cambridge University Press.
- DALY, H. (1996), *Beyond Growth: The Economics of Sustainable Development*, Beacon Press, Boston.
- FILIPE, J., COELHO, M. e FERREIRA, M. (2007), *O Drama dos Recursos Comuns*, Edições Sílabo.
- GOODSTEIN, E. (1999), *Economics and the Environment*, 2nd edition, Prentice Hall, New Jersey.
- HACKETT, S., (2006), *Environmental and Natural Resources Economics: Theory, Policy and the Sustainable Society*, 3rd ed., M.E. Sharpe, New York.
- HOWE, C. (1979), *Natural Resource Economics*, John Wiley & Sons, New York.
- KNEESE, A. and SWEENEY, J. (eds) (1985/1993), *Handbook of Natural Resource and Energy Economics*, vol I , II, III , North Holland.
- MUNASINGHE e SHEARER (eds) (1996), *Defining and Measuring Sustainability*, United Nations University e World Bank.
- PEZZEY, J. (1993), *Sustainable Development Concepts: An Economic Analysis*, World Bank, Washington

Avaliação

- **Em termos pedagógicos**, orientamos o desenvolvimento das actividades segundo **dois tipos de aulas**:
- Um primeiro grupo de aulas será preenchido com aulas que se aproximam do figurino tradicional de aulas teórico-práticas
- Segundo grupo de aulas: o papel dos alunos, ao nível da própria apresentação das temáticas, será incentivado.....Constituição de grupos de trabalho, aos quais serão indicados vários temas de reflexão correspondentes a alguns pontos do programa.
Será indicada bibliografia básica e alguma bibliografia complementar, sobre a qual os grupos deverão investigar e elaborar um Relatório/Survey que deverá ser motivo de uma exposição em aula. Após a exposição, deverá o grupo sujeitar-se às questões, dúvidas e comentários dos colegas e do docente.
- A **Avaliação de Conhecimentos** (que se pretende *contínua*) tem por base dois momentos de avaliação:
- Relatório / Exposição, referido anteriormente, com a ponderação de 50%.
- Uma prova individual/ Teste final sobre toda a matéria dada, incluindo a que foi alvo das exposições dos grupos, com ponderação de 50%.

Avaliação

- A **Avaliação de Conhecimentos** (que se pretende *contínua*) tem por base dois momentos de avaliação:
- Relatório / Exposição, referido anteriormente, com a ponderação de 70%.
- Ensaio 30%